



O Desafio da Comunhão dos Santos.



Templo Batista Bíblico: EBD 2020

Prof: Paulo Henrique Tavares



**O Desafio da
Comunhão dos
Santos.**

I – INTRODUÇÃO



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – O entendimento do tema realçando sua conformidade atemporal.

a. Comunhão

- Ter ou realizar algo em comum.
- Ter uma rotina em comum: Comunidade.
- Partilhar do mesmo interesse, sentimento ou crença.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – O entendimento do tema realçando sua conformidade atemporal.

a. Comunhão

Saudável/ perfeito/ justo

Sl 133.1-3 “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!

É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes. É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o Senhor a sua bênção e a vida para sempre.”

Aprovado pelo Senhor



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – O entendimento do tema realçando sua conformidade atemporal.

b. Santos

- Cristãos, pertencentes à igreja.
- Igreja é a comunidade dos Santos.
- A comunhão dos santos é o que eles têm e formam em comum.
- Envolve crença, rotina e sentimento.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – O entendimento do tema realçando sua conformidade atemporal.

b. Santos

Fp 2.1-2 “Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.”

Cristão em obediência

Comunhão dos Santos em Cristo



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – O entendimento do tema realçando sua conformidade atemporal.

c. Desafio

- Quais são os grandes desafios gerais para manter a comunhão da igreja?
- Quais se agravaram em nosso tempo e quais passaram a existir?



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – O entendimento do tema realçando sua conformidade atemporal.

c. Desafio

- É um desafio porque há exigências, responsabilidades e compromisso.
- É atemporal porque a forma para manter a comunhão muda com o tempo, mas a necessidade não.
- Este é o objetivo dominante na reflexão deste tema.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – O entendimento do tema realçando sua conformidade atemporal.

c. Desafio

Cristão em obediência

Hb 10.25 “Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia.”

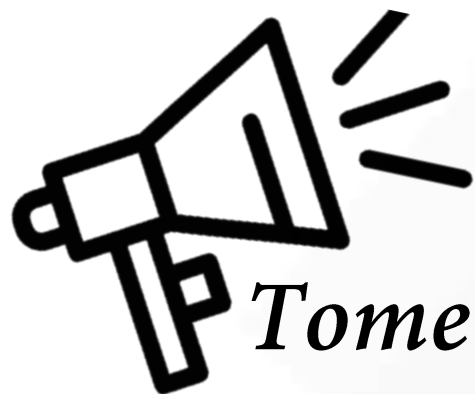


O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – 0 entendimento do tema realçando sua
conformidade atemporal.

c. Desafio



Tome a voz.

Fale pelo
chat



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

1 – O entendimento do tema realçando sua conformidade atemporal.

c. Desafio

- Quais são os grandes desafios gerais para manter a comunhão da igreja?
- Quais se agravaram em nosso tempo e quais passaram a existir?



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

a. O grande mandamento.

Dar máxima atenção/ observar

Dt 6.4-5 “**Ouve**, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. **Amarás**, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.”

Dedicação da vida/ importância maior



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

a. O grande mandamento.

Teste do Fariseu
(intérprete da lei)

Resposta satisfatória

Mt 22.36-39 “Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.

Este é o grande e primeiro mandamento.

O segundo, semelhante a este, é: **Amarás o teu próximo** como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

Incoerência do Fariseu



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

a. O grande mandamento.

Hb 10.24-25 “E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia.”

Ordem para dar atenção/
testemunho e repreensão



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

a. O grande mandamento.

Hb 10.24-25 “E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia.”

Repreensão aos
Cristãos

Dia do juízo/ tempos em
andamento

Outros povos/ outros
valores/ outros hábitos



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

b. Os sacramentos e o Culto litúrgico.

Congregação dos santos.

Sl 22.22-23 “A meus irmãos declararei o teu nome; cantar-te-ei louvores **no meio da congregação**; vós que temeis o Senhor, louvai-o; glorificai-o, vós todos, **descendência** de Jacó; reverenciai-o, vós todos, **posteridade** de Israel.”

Descendentes de Abraão



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

b. Os sacramentos e o Culto litúrgico.

Liturgia na congregação.

Mt 5.23-24 “Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta.”

Importância da comunhão para ser aceito.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

b. Os sacramentos e o Culto litúrgico.

Mt 5.23-24 “Se, pois, ao trazes ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, **deixa perante o altar a tua oferta**, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, **voltando, faze a tua oferta.**”

Interrupção

Não faria sentido sem a comunhão.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

c. O servir ao irmão.

Rm 12.10 “Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.”

Dedicação ao outro por amor a Deus.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

d. A sujeição para santidade.

Sabedoria para
agradar ao
Senhor

Ef 5.17-18; 21 “Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.

E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, [...] sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.”

Lapidando a vida espiritual



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

d. A sujeição para santidade.

Hb 13.17 “Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.”

Sujeitando ao conhecimento da vontade do Senhor que vem pelo auxílio



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

e. O testemunho do temor a Deus.

Diante do testemunho dos santos para seu testemunho

Mt 18.19 “E, se ele não os atender, **dize-o à igreja;** e, se **recusar ouvir também a igreja,** considera-o **como gentio e publicano.**”

Sem o testemunho da igreja, não há testemunho de que é de Cristo



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

e. O testemunho do temor a Deus.

Importância dada ao testemunho dos apóstolos.

Mc 8.27-29 “Então, Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de Cesareia de Filipe; e, no caminho, perguntou-lhes:

Quem dizem os homens que sou eu?

E responderam: João Batista; outros: Elias; mas outros: Algum dos profetas.

Então, lhes perguntou: **Mas vós, quem dizeis que eu sou?**

Respondendo, Pedro lhe disse: Tu és o Cristo.”



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

f. A união pela comunidade.

2Co 11.8-9 “Despojei outras igrejas, recebendo salário, para vos poder servir, e, estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava; e, em tudo, me guardei e me guardarei de vos ser pesado.”

A união financeira torna possível as ações no Reino



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

g. A comunhão dos santos.

Sl 133.1 “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!”

Agradar daquilo que agrada a Deus.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

g. A comunhão dos santos.

Alegria de estar no lugar santo, com os santos.

Sl 122.1-2; 8-9 “**Alegrei-me quando me disseram:** Vamos à Casa do Senhor. Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém! [...]

Por amor dos meus irmãos e amigos, eu peço: haja paz em ti!
Por amor da Casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem.”

O Lugar santo e congregação dos santos.



O Desafio da Comunhão dos Santos.

I – INTRODUÇÃO

2 – Importância do tema, principalmente alusivo à época que vivenciamos.

g. A comunhão dos santos.

Ser perseguido por inimigos faz parte da vida

Sl 55.12-14 “Com efeito, não é inimigo que me afronta; se o fosse, eu o suportaria; nem é o que me odeia quem se exalta contra mim, pois dele eu me esconderia; mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu íntimo amigo.

Juntos andávamos, juntos nos entretínhamos e íamos com a multidão à Casa de Deus.”

Ser perseguido e perseguido por um irmão, não quebra apenas a amizade.



Reflexão de final de turno:

- Qual o seu nível de comprometimento com a comunhão da igreja?
- O que precisa mudar?



**O Desafio da
Comunhão dos
Santos.**

**II – ALGUMA COISA
ACONTECE COM A
NOSSA COMUNHÃO.**

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

1 – Uma comparação avaliativa.

a. As ações.

- Observar os traços da comunhão da igreja cristã nos primeiros anos – At 2.29-47
- Observar as facetas da comunhão da igreja contemporânea.
- Derivar os diferenciais positivos e negativos.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

**Igreja Cristã nos
primeiros anos**

Vs

**Igreja
contemporânea.**

1 – Uma comparação avaliativa.

b. O processo.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

1 – Uma comparação avaliativa.

Fazer o que eles
faziam para voltar a
ser o que eram.

A LÓGICA É:

Conferir se há uma
comunidade antiga
admirável.

Conferir:

Considerar:

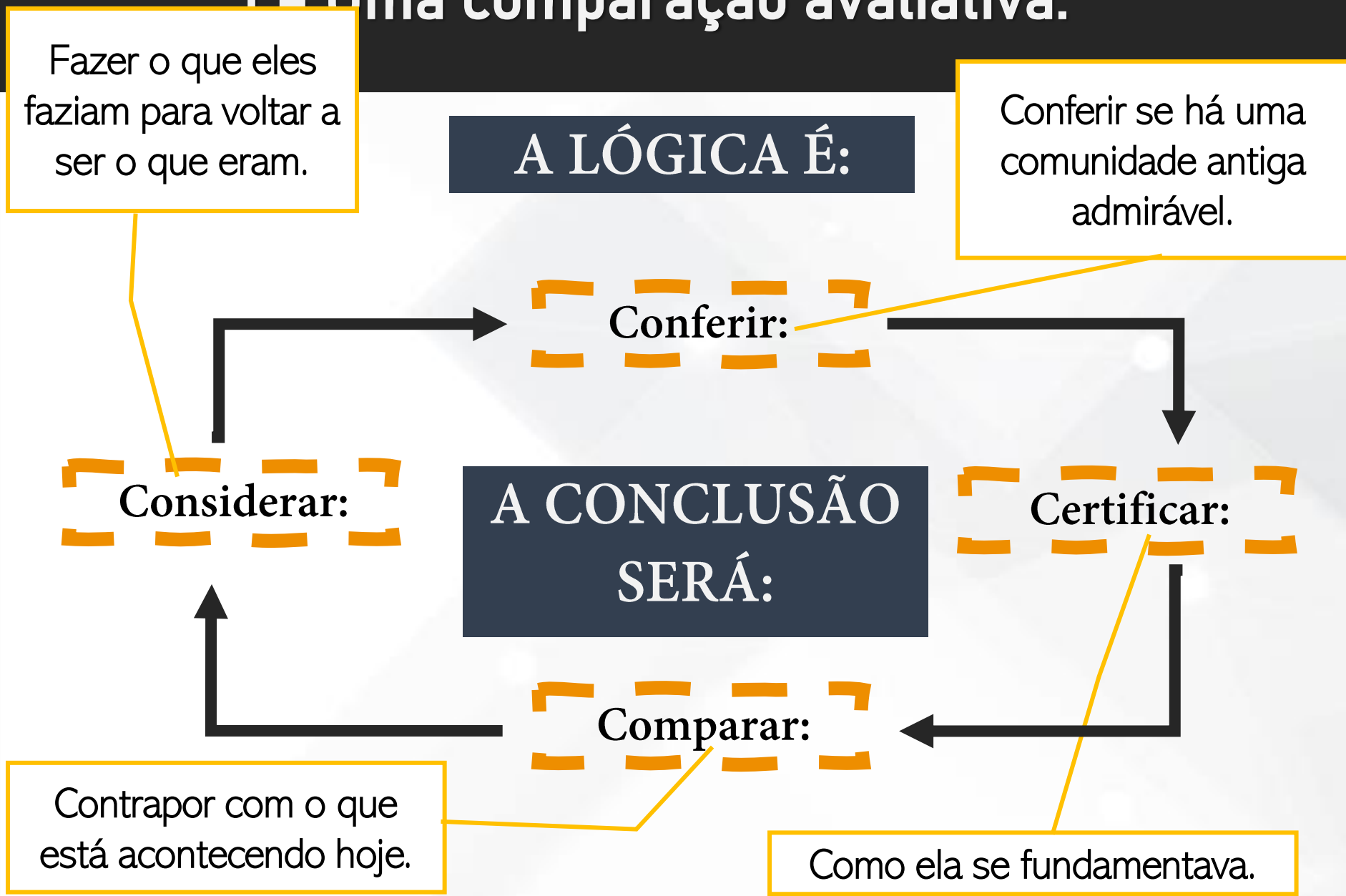
**A CONCLUSÃO
SERÁ:**

Certificar:

Comparar:

Contrapor com o que
está acontecendo hoje.

Como ela se fundamentava.



II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

1 – Uma comparação avaliativa.

c. A reflexão pessoal.



- Quais característica da comunhão bíblica estão ausentes?
- Qual a sua contribuição para o caos?
- Quais soluções pretende tomar?

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

2 – Havia uma comunhão que deve ser admirada [At 2.44-47].

a. A fé era dominante.

Eram todos crentes.

At 2.44 “Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum.”

Partilhavam por razões de fé.

O que era comum era determinante: a fé.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

2 – Havia uma comunhão que deve ser admirada [At 2.44-47].

b. O cuidado era adotivo.

Como se faz na família:
sustento.

At 2.45 “Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade.”

Carência dada pela
circunstância em comum.

Pagamento e
sobrevivência.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

2 – Havia uma comunhão que deve ser
admirada [At 2.44-47].

c. O templo e a casa eram cardeais.

Era comum a todos.

At 2.46 “Diariamente perseveravam **unânimes no templo**,
partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com
alegria e singeleza de coração,”

Simplicidade.

Extensão do templo.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

2 – Havia uma comunhão que deve ser admirada [At 2.44-47].

d. A bondade era visível.

Tudo era voltado para Deus.

Visto como santos.

At 2.47 “[...] louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.”

Fácil para os novos na fé.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

3 – A fé era o ponto central que tornava tudo comum [At 2.33-43].

a. A submissão a Deus era natural.

Deus era o argumento infalível.

At 2.33-37 “Exaltado, pois, à **destra de Deus**, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis.

Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o **Senhor ao meu Senhor:** Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés. Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, **Deus o fez** Senhor e Cristo.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

3 – A fé era o ponto central que tornava tudo comum [At 2.33-43].

a. A submissão a Deus era natural.

At 2.33-37 “[...] Ouvindo eles estas coisas, **compungiu-se-lhes** o coração e **perguntaram** a Pedro e aos demais apóstolos: **Que faremos, irmãos?**”

Aceitando a realidade sem resistência,
por causa de Deus. Não querem ter
razão, querem ter a Deus.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

3 – A fé era o ponto central que tornava tudo comum [At 2.33-43].

b. A comunidade era sacramental.

Sujeição à autoridade espiritual nos
sacramentos.

At 2.38 “Respondeu-lhes Pedro: **Arrependei-vos**, e cada
um de vós **seja batizado** em nome de Jesus Cristo para
remissão dos vossos pecados, e **recebereis o dom** do
Espírito Santo.”

Crença sobre as benesses
representativas dos ato sacros.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

3 – A fé era o ponto central que tornava tudo comum [At 2.33-43].

c. A separação era o ideal coletivo.

Confiança aplicada pela
verdade.

Se juntar com santos, separando
das outras crenças.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

At 2.40 “Com muitas outras palavras **deu testemunho** e
exortava-os, dizendo:

Salvai-vos desta geração perversa.

Então, os que lhe **aceitaram a palavra** foram **batizados**,
havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil
pessoas.”

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

3 – A fé era o ponto central que tornava tudo comum [At 2.33-43].

d. A vida era litúrgica.

Vida incisiva – vigor aplicado.

At 2.42 “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.”

Comunidade em culto.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

**3 – A fé era o ponto central que tornava tudo
comum [At 2.33-43].**

**e. O temor individual tornava a
coletividade patente.**

Confiança em seguir os apóstolos.

At 2.43 “Em **cada alma havia temor;** e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos.”

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

4 – Jesus era o cabeça e a igreja era o corpo [At 2.29-32].

a. O cristo era o que juntava e separava.

At 2.29 “Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.”

Cristo era o centro de atração da comunidade cristã, mas era o que distanciaria dos demais.

At 2.22 “Homens israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, homem aprovado por Deus entre vós...”

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

4 – Jesus era o cabeça e a igreja era o corpo [At 2.29-32].

b. O cristo era superior ao Rei.

At 2.29 “Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono.”

At 2.34-35 “Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.”

Davi sabia que a fé messiânica que unia o povo de Deus.

II – ALGUMA
COISA ACONTECE
COM A NOSSA
COMUNHÃO.

Igreja Cristã nos
primeiros anos

Vs

Igreja
contemporânea.

4 – Jesus era o cabeça e a igreja era o corpo [At 2.29-32].

c. O que deve unir é maior que a vida.

At 2.31-32 “Nesta previsão, disse da **ressurreição de Cristo**, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

Deus **ressuscitou a este Jesus**, do que todos nós somos testemunhas.”

A vida em torno do cristo é o alvo da igreja – a eternidade.



Reflexão de final de turno:

- Quais atributos da comunhão dos santos é negativa em sua vida?
- Como você pode melhorar?
- Como você pode ajudar a espalhar as virtudes da comunhão dos santos?



**O Desafio da
Comunhão dos
Santos.**

**III – OS CUIDADOS COM A
ONDA DO PRESENTE
SÉCULO.**

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

1 – Relações naturais.

a. Definição.

1 – Relações naturais.

Diz respeito ao fato de que temos mundo em comum com este mundo natural e com pessoas com quem não temos a fé e a igreja em comum. Estas relações naturais requerem inevitavelmente o emprego de tempo, energia, além dispensar algum interesse e dedicar algum nível de atenção.

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

1 – Relações naturais.

b. Exemplos.

- *Parentes fora da igreja.*
- *Amizades com incrédulos (outra fé).*
- *Parcerias em negócios e trabalhos em geral.*
- *Colegas e compartes no lazer ou atividades em geral.*

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

1 – Relações naturais.

c. Princípio.

Mc 5.19 “[endemoniado] Vá para casa, para a sua família e anuncie-lhes quanto o Senhor fez por você e como teve misericórdia de você”

2Co 6.15 “Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente?”

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

1 – Relações naturais.

d. Cautela.

- Tenha um objetivo claro para cada setor da vida.
- Tenha o testemunho como uma missão de vida.
- Tenha a fé como o epicentro para estipular a comunhão.

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

2 – Relações culturais.

a. Definição.

2 – Relações culturais.

Diz respeito as características particulares da região e cultura local que inevitavelmente afetam o perfil de uma comunidade.

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

2 – Relações culturais.

b. Exemplos.

- Perfil externo [*cidade grande, zona rural, litorânea etc.*].
- Perfil interno [*geografia, estruturas, financeira, dinâmica trabalhista etc.*]
- Perfil contemporâneo [*usos e costumes que se alteram com o tempo, tecnologia, acessos etc.*]

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

2 – Relações culturais.

c. Princípio.

Mt 6.33 “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.”

Sl 27.4 “Uma coisa pedi ao Senhor e a procuro: que eu possa viver na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a bondade do Senhor e buscar sua orientação no seu templo.”

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

2 – Relações culturais.

d. Cautela.

- Não permita que os **obstáculos culturais** impeçam a comunhão dos santos.
- Preserve os **essenciais da fé** a qualquer custo e sob qualquer circunstância.
- Invente novas formas de **conservar os princípios** inegociáveis à medida que a cultura muda com o tempo.

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

3 – Relações institucionais.

a. Definição.

3 – Relações institucionais.

Diz respeito a maneira como me sinto, vejo e atuo sendo membro de uma igreja – comunidade dos santos.

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

3 – Relações institucionais.

b. Exemplos.

- **Contribuinte** [*apoia contribuindo de alguma maneira*].
- **Filiado** [*um aliado que cumpre com suas obrigações*].
- **Membro do corpo** [*sou parte do “corpo”, parte da vida da igreja, parte integral – sou a igreja*].

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

3 – Relações institucionais.

c. Princípio.

1Co 12.27 “Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo. ”

Ef 4.29-30 “Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja, pois somos membros do seu corpo. ”

III – OS CUIDADOS COM A ONDA DO PRESENTE SÉCULO.

3 – Relações institucionais.

d. Cautela.

- Não veja a igreja como **uma instituição** de associados.
- Não veja a igreja como **uma organização** de filiados.
- Veja a igreja como **um corpo vivo**, do qual você é um membro.



Reflexão de final de turno:

- Nossa igreja está vencendo na preservação da comunhão em nosso tempo?
- Nossa igreja é facilitadora para quem chega [novo] ou para quem precisa [membros]?
- Como membro, você se sente responsável por isto?



**O Desafio da
Comunhão dos
Santos.**

IV – OS OPOENTES TIRANOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS.

IV – OS OPOENTES TIRANOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Individualismo:

- Viver somente para si.
- Pensar em si em detrimento a outros.
- Buscar e proteger seus próprios interesses.

1 – Individualismo:

Fp 2.4 “Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.”

IV – OS OPOENTES TIRANOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS.

2 – Misanthropia:

- Nega a socializar-se com outros.
- Não gosta de socializar-se com pessoas.

2

Misanthropia:
Preferência por outras coisas em detrimento a relacionamento humano.

Pv 18.1-2 “Busca satisfazer seu próprio desejo aquele que se isola; ele se insurge contra toda sabedoria. O tolo não tem prazer na sabedoria, mas só em que se manifeste aquilo que agrada o seu coração.”

IV – OS OPOENTES TIRANOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS.

3 – Idolatria:

- Trocar as coisas de Deus por **qualquer outra coisa**.
- Não se esforçar para adaptar ao Reino de Deus e seguir aquilo que o satisfaz, somente seus interesses.

3 – Idolatria:

Concentrar em suas próprias metas deixando as coisas do Reino no campo secundário.

Mt 22.36-40 “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” Respondeu Jesus: “ 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo.’”

IV – OS OPOENTES TIRANOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS.

4 – Comodidade:

- Estar satisfeito com o **estado** em que está.

4 – Comodidade: Tentar manter o que é cômodo, conforto / conveniente.

- Buscar **sempre** o conforto e a comodidade.

1Co 12.15 “Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.”

IV – OS OPOENTES TIRANOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS.

5 – Competição:

- Se colocar **contra** o outro com vistas a se igualar ou superar.
- **Disputa** interespecífica entre duas ou mais pessoas pelo mesmo recurso ou espaço.
- **Motivação** delineada em torno de um parâmetro específico.

Fp 2.3 “Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.”

IV – OS OPOENTES TIRANOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS.

5 – Competição:





Reflexão de final de turno:

- Você percebe os oponentes tiranos atuando em nossa comunhão?
- Você tem consciência de que removê-los é algo pessoal e individual?
- O que fará para removê-los de sua própria vida e influenciar outros naturalmente?



**O Desafio da
Comunhão dos
Santos.**

**V – OS ADJETIVOS DA
COMUNHÃO DOS SANTOS.**

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

1 – Amar ao Senhor sobre todas as coisas.

**1 – Amar ao Senhor sobre
todas as coisas.**

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

1 – Amar ao Senhor sobre todas as coisas.

a. A natureza do homem.

- Caída (dominada pelo pecado).
- Entregue a si mesmo.
- Busca seus interesses.
- Fazer a própria vontade (escravo).

Mt 22.37 “Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

1 – Amar ao Senhor sobre todas as coisas.

b. O desejo do homem.

- Vaidades.
- Competição e comparação.
- Soberbas.
- Invejas.
- Ambições.

Mt 22.37 “Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

1 – Amar ao Senhor sobre todas as coisas.

c. A vida do homem.

- O que guia sua vida.
- Faz, pensa e fala.

Mt 22.37 “Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

1 – Amar ao Senhor sobre todas as coisas.

d. Adoração vertical.

- A intenção é vertical.
- As ações são horizontais.

Jo 14.21 “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

2 – Amar ao próximo como a si mesmo.

**2 – Amar ao próximo como
a si mesmo.**

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

2 – Amar ao próximo como a si mesmo.

a. Natureza modificada.

- Negação de si.
- Abandono natural.
- Fadiga sobre o mundo natural.

Ef 4.22 “no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

2 – Amar ao próximo como a si mesmo.

b. Desejo é modificado.

- Compromisso com o próximo.
- Sinal de adoração.
- Pessoas ganham importância.

Mt 22.39 “O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

2 – Amar ao próximo como a si mesmo.

c. Adoração resultante.

- Vida voltada para Deus.
- Vínculo entre o vertical e horizontal.
- É para Deus e em benefício dos seus.

1Jo 4.19-21 “Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

2 – Amar ao próximo como a si mesmo.

d. Benção maior entre os santos.

- Todo o mundo é beneficiado.
- Os santos em primeira mão.

Gl 6.9-10 “E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.

Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

3 – Ações que levam a virtudes, e vice-versa.

**3 – Ações que levam a
virtudes, e vice-versa.**

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

3 – Ações que levam a virtudes, e vice-versa.

a. Altruísmo.

- Contrário ao egoísmo.
- Preocupação com o outro.
- Dedicção as coisas do outro em detrimento a sua.

Fp 2.3 “Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

3 – Ações que levam a virtudes, e vice-versa.

b. Amizade.

- Relação afetiva profunda.
- Intimidade por partilhar de algo por longo tempo.
- Impossibilidade de afastamento natural.

Pv 17.17 “Em todo tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

3 – Ações que levam a virtudes, e vice-versa.

c. Bondade.

- Generoso com o outro.
- Atos benignos para o próximo.
- Não pesa o custo.

Ef 4.32 “ Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

3 – Ações que levam a virtudes, e vice-versa.

d. Lealdade.

- Fidelidade aos princípios.
- Invariabilidade = sinceridade.
- Imutabilidade diante de circunstâncias adversas.

Pv 27.5-6 “Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

3 – Ações que levam a virtudes, e vice-versa.

e. Misericórdia.

- Colocar-se no lugar do outro.
- Preferir o sofrimento para preservar o outro.

Jo 15.13 “ Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.”

V – OS ADJETIVOS DA COMUNHÃO DOS SANTOS

3 – Ações que levam a virtudes, e vice-versa.

f. Cordialidade.

- Tratar o outro com sabedoria.
- Tratar com cortesia.
- Ser amável no tratamento.
- Preservar o essencial.

Cl 4.5-6 “Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.”



Reflexão de final de turno:

- Você percebe a ligação no seu modo de tratar o próximo com a adoração a Deus?
- Você possui ou tem desenvolvido qualidades que favorecem a comunhão dos santos?



**O Desafio da
Comunhão dos
Santos.**

**VI – OS MANDAMENTOS DE
CRISTO E A COMUNHÃO
DOS SANTOS.**

Estratégia de discipulado: planeta tem 7,8 bilhões.

- Se você evangelizar e discipular:

- Por dia = 100.000
- 1 ano = 36.500.000

- Você completaria a missão em:

- 214 anos
- A terra teria cerca de 15 bilhões

Estratégia de discipulado: planeta tem 7,8 bilhões.

- Há atualmente 193 países reconhecidos no mundo
- 50 países possuem resistência maior ao cristianismo
- Há cerca de 2,3 bilhões de cristãos no mundo
 - Uma família de missionários custaria US\$ 2.000,00
 - 10.000 famílias para cada país (50) custaria US\$ 1.000.000.000.00
 - Um custo de US\$ 0,43 por cristão

■ Estratégia de discipulado: planeta tem 7,8 bilhões.

- Há 17 povos não contactados no mundo (JMM)
- Local e estimativa reservados pela JMM
 - Uma família de missionários custaria US\$ 2.000,00
 - 1 família para cada 10 habitantes custaria US\$ 0,08 por cristão

■ Estratégia de discipulado: planeta tem 7,8 bilhões.

1º ano: 1 discipulando 1 = 2

2º ano: 2 discipulando 2 = 4

3º ano: 4 discipulando 4 = 16

4º ano: 16 discipulando 16 = 32

5º ano: 32 discipulando 32 = 64

■ Estratégia de discipulado: planeta tem 7,8 bilhões.

10° ano: 512 discipulando 512 = 1.024

15° ano: 8.192 discipulando 8.192 = 32.768

21° ano: 1.048.576

31° ano: 1.073.741.824

34° ano: 8.589.934.592

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

a. A lógica do mandamento de Cristo.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

a. A lógica do mandamento de Cristo.

- Ele ensinou o amor ao próximo – Jo 15.12.

“O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

a. A lógica do mandamento de Cristo.

- Ele ensinou o amor ao próximo – Jo 15.12.
- Ele personificou o amor ao próximo – Jo 15.13 .

“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

a. A lógica do mandamento de Cristo.

- Ele ensinou o amor ao próximo – Jo 15.12.
- Ele personificou o amor ao próximo – Jo 15.13 .
- Ele exemplificou o amor ao próximo – Jo 13.15.

“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

a. A lógica do mandamento de Cristo.

- Ele ensinou o amor ao próximo – Jo 15.12.
- Ele personificou o amor ao próximo – Jo 15.13 .
- Ele exemplificou o amor ao próximo – Jo 13.15.
- Ele refletiu sobre o amor ao próximo – Lc 10.36.

“Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores?”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

a. A lógica do mandamento de Cristo.

- Ele ensinou o amor ao próximo – Jo 15.12.
- Ele personificou o amor ao próximo – Jo 15.13 .
- Ele exemplificou o amor ao próximo – Jo 13.15.
- Ele refletiu sobre o amor ao próximo – Lc 10.36.
- Ele ordenou o amor ao próximo – Jo 15.17.

“Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

a. A lógica do mandamento de Cristo

- Ele ensinou o amor ao próximo – Jo 15.12.
- Ele personificou o amor ao próximo – Jo 15.13 .
- Ele exemplificou o amor ao próximo – Jo 13.15.
- Ele refletiu sobre o amor ao próximo – Lc 10.36.
- Ele ordenou o amor ao próximo – Jo 15.17.
- Ele exigiu uma resposta ao seu amor – Jo 14.21.

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

b. A substância do mandamento de Cristo.

- Ele vinculou o amor ao próximo ao ministério – Jo 15.9 .

“Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

b. A substância do mandamento de Cristo.

- Ele vinculou o amor ao próximo ao ministério – Jo 15.9 .
- Ele vinculou o amor ao próximo com a adoração – Mc 12.33 .

“E que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

b. A substância do mandamento de Cristo.

- Ele vinculou o amor ao próximo ao ministério – Jo 15.9 .
- Ele vinculou o amor ao próximo com a adoração – Mc 12.33 .
- Ele vinculou o amor ao próximo com o dever – Jo 4.11.

“Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

b. A substância do mandamento de Cristo.

- Ele vinculou o amor ao próximo ao ministério – Jo 15.9 .
- Ele vinculou o amor ao próximo com a adoração – Mc 12.33 .
- Ele vinculou o amor ao próximo com o dever – Jo 4.11.
- Ele vinculou o amor ao próximo com a gratidão – Lc 7.42.

“E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério

b. A substância do mandamento

“Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.”

- Ele vinculou o amor ao próximo ao ministério – Jo 15.9 .
- Ele vinculou o amor ao próximo com a adoração – Mc 12.33 .
- Ele vinculou o amor ao próximo com o dever – Jo 4.11.
- Ele vinculou o amor ao próximo com a gratidão – Lc 7.42.
- Ele vinculou o amor ao próximo com a filiação – Jo 14.23.

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

c. O objetivo do mandamento de Cristo.

- Formação dos discípulos – Jo 14.31.

“contudo, assim procedo para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamos daqui.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

c. O objetivo do mandamento de Cristo.

- Formação dos discípulos – Jo 14.31.
- Discípulos que o ame – Jo 15.8.

“Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.”

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

c. O objetivo do mandamento de Cristo.

- Formação dos discípulos – Jo 14.31.
- Discípulos que o ame – Jo 15.8.
- Discípulos que discipulam – Jo 15.16.

“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.”



Reflexão de final de turno:

- Você percebe a importância da comunhão dos santos para o cumprimento da missão de edificação do reino de Deus?
- Você percebe a ligação direta entre a comunhão dos santos e os mandamentos de Jesus?

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

1 – Os mandamentos do ministério cristão.

2 – Os mandamentos da mutualidade.

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

c. Mandamentos que promovem serviço.

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11

“Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Edificai-vos mutuamente – 1Ts 5.11

“Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Edificai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Esperançai-vos mutuamente – 1Ts 4.18

“Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Edificai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Esperançai-vos mutuamente – 1Ts 4.18
- Exortai-vos mutuamente – Hb 3.12-13

“Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Edificai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Esperançai-vos mutuamente – 1Ts 4.18
- Exortai-vos mutuamente – Hb 3.12-13
- Acolhei-vos uns aos outros – Rm 15.7

“Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Edificai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Esperançai-vos mutuamente – 1Ts 4.18
- Exortai-vos mutuamente – Hb 3.12-13
- Acolhei-vos uns aos outros – Rm 15.7
- Admoestai-vos mutuamente – Rm 15.14

“E certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento, aptos para vos admoestardes uns aos outros.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Edificai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Esperançai-vos mutuamente – 1Ts 4.18
- Exortai-vos mutuamente – Hb 3.12-13
- Acolhei-vos uns aos outros – Rm 15.7
- Admoestai-vos mutuamente – Rm 15.14
- Instrui-vos mutuamente – Cl 3.16-17

“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.

E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Edificai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Esperançai-vos mutuamente – 1Ts 4.18
- Exortai-vos mutuamente – Hb 3.12-13
- Acolhei-vos uns aos outros – Rm 15.7
- Admoestai-vos mutuamente – Rm 15.14
- Instrui-vos mutuamente – Cl 3.16-17
- Confessais os pecados mutuamente – Tg 5.16

“Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

a. Mandamentos que promovem edificação.

- Consolai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Edificai-vos mutuamente – 1Ts 5.11
- Esperançai-vos mutuamente – 1Ts 4.18
- Exortai-vos mutuamente – Hb 3.12-13
- Acolhei-vos uns aos outros – Rm 15.7
- Admoestai-vos mutuamente – Rm 15.14
- Instrui-vos mutuamente – Cl 3.16-17
- Confessais os pecados mutuamente – Tg 5
- Cuidar um do outro – 1Co 12.24-25

“Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23

“Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros;”

“Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10

“Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10
- Perdoai-vos mutuamente – Cl 3.12-13

“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10
- Perdoai-vos mutuamente – Cl 3.12-13
- Não agredir uns aos outros – Gl 5.15

“Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10
- Perdoai-vos mutuamente – Cl 3.12-13
- Não agredir uns aos outros – Gl 5.15
- Não provocar uns aos outros – Gl 5.26

“Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10
- Perdoai-vos mutuamente – Cl 3.12-13
- Não agredir uns aos outros – Gl 5.15
- Não provocar uns aos outros – Gl 5.26
- Não mentir uns aos outros – Cl 3.9

“Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10
- Perdoai-vos mutuamente – Cl 3.12-13
- Não agredir uns aos outros – Gl 5.15
- Não provocar uns aos outros – Gl 5.26
- Não mentir uns aos outros – Cl 3.9
- Falar a verdade uns com os outros – Ef 4.25

“Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10
- Perdoai-vos mutuamente – Cl 3.12-13
- Não agredir uns aos outros – Gl 5.15
- Não provocar uns aos outros – Gl 5.26
- Não mentir uns aos outros – Cl 3.9
- Falar a verdade uns com os outros – Ef 4.25
- Não queixar uns dos outros – Tg 5.9

“Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para não serdes julgados. Eis que o juiz está às portas.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10
- Perdoai-vos mutuamente – Cl 3.12-13
- Não agredir uns aos outros – Gl 5.15
- Não provocar uns aos outros – Gl 5.26
- Não mentir uns aos outros – Cl 3.9
- Falar a verdade uns com os outros – Ef 4.25
- Não queixar uns dos outros – Tg 5.9
- Não escandalizar uns aos outros – Rm 14.13

“Não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

b. Mandamentos que promovem relacionamentos.

- Amai-vos (sacrifício) mutuamente – 1Jo 3.11;23
- Amai-vos (cordial) uns aos outros – Rm 12.10
- Perdoai-vos mutuamente – Cl 3.12-13
- Não agredir uns aos outros – Gl 5.15
- Não provocar uns aos outros – Gl 5.26
- Não mentir uns aos outros – Cl 3.9
- Falar a verdade uns com os outros – Ef 4.25
- Não queixar uns dos outros – Tg 5.9
- Não escandalizar uns aos outros – Rm 14.13
- Sujeitai-vos uns aos outros – Ef 5.21

“sujeitando-vos uns aos outros
no temor de Cristo.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros– Gl 5.13

“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10
- Se colocar a serviço uns dos outros – Jo 13.14

“Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10
- Se colocar a serviço uns dos outros – Jo 13.14
- Orai uns pelos outros – Tg 5.16

“Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10
- Se colocar a serviço uns dos outros – Jo 13.14
- Orai uns pelos outros – Tg 5.16
- Lavai a carga uns dos outros – Gl 6.2

“Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10
- Se colocar a serviço uns dos outros – Jo 13.14
- Orai uns pelos outros – Tg 5.16
- Lavai a carga uns dos outros – Gl 6.2
- Suportai-vos uns aos outros – Ef 4.1-2

“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10
- Se colocar a serviço uns dos outros – Jo 13.14
- Orai uns pelos outros – Tg 5.16
- Lavai a carga uns dos outros – Gl 6.2
- Suportai-vos uns aos outros – Ef 4.1-2
- Sede hospitaleiros (suprir) – Rm 12.13

“compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade;”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10
- Se colocar a serviço uns dos outros – Jo 13.14
- Orai uns pelos outros – Tg 5.16
- Lavai a carga uns dos outros – Gl 6.2
- Suportai-vos uns aos outros – Ef 4.1-2
- Sede hospitaleiros (suprir) – Rm 12.13
- Sede hospitaleiros (acolher) – 1Pe 4.9

“Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10
- Se colocar a serviço uns dos outros – Jo 13.14
- Orai uns pelos outros – Tg 5.16
- Lavai a carga uns dos outros – Gl 6.2
- Suportai-vos uns aos outros – Ef 4.1-2
- Sede hospitaleiros (suprir) – Rm 12.13
- Sede hospitaleiros (acolher) – 1Pe 4.9
- Sede benignos uns com os outros – Ef 4.32

“Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.”

2 – Os mandamentos da mutualidade.

c. Mandamentos que promovem serviço.

- Sede servos uns dos outros – Gl 5.13
- Servir com os dons – 1Pe 4.10
- Se colocar a serviço uns dos outros – Jo 13.14
- Orai uns pelos outros – Tg 5.16
- Lavai a carga uns dos outros – Gl 6.2
- Suportai-vos uns aos outros – Ef 4.1-2
- Sede hospitaleiros (suprir) – Rm 12.13
- Sede hospitaleiros (acolher) – 1Pe 4.9
- Sede benignos uns com os outros – Ef 4.32
- Considerar uns aos outros para estimular – Hb 10.24

“Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.”

Mandamentos que promovem edificação.

Cuidar

Instruir

Confessar

Acolher

Admoestar

Exortar

Esperançar

Consolar

Edificar

Mandamentos que promovem relacionamentos.

Amar sacrificialmente
Amar cordialmente
Perdoar
Não agredir
Não provocar
Falar a verdade
Não queixar
Não escandalizar
Sujeitar



Mandamentos que promovem serviço.



Ser servo / Servir / Se colocar a serviço

Orar

Lavar as cargas

Suportar

Ser hospitaleiros / suprimindo e acolhendo

Ser benigno

Considerar

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

- 1 – Os mandamentos do ministério cristão.**
- 2 – Os mandamentos da mutualidade.**
- 3 – Os mandamentos da finalidade.**

VI – OS MANDAMENTOS DE CRISTO E A COMUNHÃO DOS SANTOS.

3 – Os mandamentos da finalidade.

a. A existência de um povo exclusivo.

- Formar um povo exclusivo.
- Um povo com propósito maior (fé).

b. A santificação de um povo.

- Que mantém os princípios naturais da criação.
- Que viva em torno de sua Lei
- Que se reúne na adoração de seu nome

c. A missão de um povo.

- Que faça a diferença na terra
- Que dê um testemunho de seu nome.



O Desafio da Comunhão dos Santos.



Templo Batista Bíblico: EBD 2020

Prof: Paulo Henrique Tavares